

Orientações de segurança para o trabalho remoto



Tribunal
Superior
Eleitoral

O mundo está passando por momentos difíceis em razão da pandemia pelo COVID-19, o que tem exigido esforços da população no sentido de adotar algum grau de isolamento social. No dia a dia da Justiça Eleitoral, isso se traduz em maior necessidade da realização de trabalho remoto, o que traz novas preocupações referentes à segurança da informação.

De forma a auxiliar os usuários a realizarem o trabalho remoto com segurança, reunimos aqui os principais cuidados que devem ser observados:



CUIDADOS A SEREM ADOTADOS

1.

Utilize um local que ofereça privacidade, para evitar que terceiros tenham acesso a informações sensíveis exibidas em seu computador ou em documentos físicos que venham a ser manuseados, ou ao conteúdo de conversas sobre temas delicados.

2.

Tome cuidado com as fontes de informação utilizadas para se atualizar sobre a pandemia. É natural que busquemos nos manter informados sobre o estado de transmissão do novo Coronavírus, e, oportunamente, os atacantes se aproveitam disso, criando sites e mensagens de divulgação que, na verdade, têm a intenção de distribuir vírus de computador visando à obtenção de credenciais de acesso (usuário e senha) ou de arquivos sensíveis armazenados em nossos computadores pessoais.

Utilize, como fontes de informação, os seguintes portais: do Ministério da Saúde, que disponibiliza o app "Coronavírus – SUS", disponível para Android ou iOS; do governo local do seu estado ou município; do próprio Tribunal onde trabalha; ou os grandes portais de notícias.

Evite seguir *links* em mensagens sobre o Coronavírus recebidas via e-mail, Whats App ou qualquer outro meio de comunicação.

CUIDADOS A SEREM ADOTADOS

3.

Utilize apenas *softwares* originais, com destaque para o sistema operacional (Windows, MacOS, Linux), pacote de escritório (Microsoft Office ou similar) e leitor de arquivos PDF (Adobe Acrobat Reader ou similar).

4.

Mantenha seus *softwares* sempre atualizados com as correções de segurança disponibilizadas pelos fabricantes.

5.

Utilize um antivírus original e atualizado diariamente. A Microsoft disponibiliza o Windows Defender gratuitamente para os usuários do Windows 10. Já a Trend Micro, fornecedora de antivírus da Justiça Eleitoral, disponibilizou, gratuitamente, seu produto, pelo prazo de 6 meses, para os usuários das organizações com as quais tem contrato. O *download* do produto, para os servidores da Justiça Eleitoral, pode ser realizado por meio [deste link](#).

6.

Opte pelo duplo fator de autenticação, ou autenticação em duas etapas, em todos os aplicativos pessoais que você utilize. Isso o ajudará a ficar livre de ataques por parte de *hackers*, e protegerá eventuais informações sensíveis que você tenha em seus dispositivos pessoais. Todos os principais aplicativos atuais dispõem desse tipo de opção, cujas instruções para ativação encontram-se nos *links* abaixo:

- [Google](#)
- [Whats App](#)
- [Instagram](#)
- [Facebook](#)
- [Twitter](#)



CUIDADOS A SEREM ADOTADOS

7.

Faça o acesso para o trabalho remoto exclusivamente a partir de redes confiáveis. É comum que redes oferecidas gratuitamente (como redes *wi-fi* públicas) sejam utilizadas por *hackers* para interceptarem a comunicação e se apropriarem de credenciais de acesso ou de informações sensíveis.

8.

Certifique-se de utilizar senhas distintas para acesso aos recursos e sistemas do Tribunal e para quaisquer serviços de internet do qual se utilize.

9.

Desligue seu computador pessoal quando não o estiver utilizando. Isso diminui a janela de oportunidade para que um atacante execute atividades maliciosas em seu equipamento.

O momento traz a necessidade imperiosa de nos protegermos contra o vírus, mas também a oportunidade de elevarmos nossa consciência sobre segurança da informação. Vamos todos colocar essas recomendações em prática nesse momento e também adotá-las como hábitos seguros, para que possamos elevar o nível de segurança da informação na Justiça Eleitoral como um todo.



**Contamos com a
participação de todos!**

Elaboração: Grupo de Trabalho em
Segurança da Informação da Justiça Eleitoral